

fluminense futebolcard

pr esporte na categoria, tendo feito parte da Seleção Brasileira de Futebol e a seleção das Olimpíadas de Pequim.

Após encerrar a carreira de atleta, foi em 2015 candidato à presidência da Federação Internacional dos Esgrimistas e membro da Confederação Brasileira de Esgrima, onde foi eleito para o Comitê Olímpico Brasileiro, o Comitê Olímpico da América do Sul e do Caribe.

No ano de 2015, foi candidato a Presidente da República Federativa do Brasil, no lugar de Roberto Jefferson, do Rio de Janeiro.

Com a renúncia de Roberto Jefferson, assumiu a presidência do Partido dos Trabalhadores (PT), sendo eleito em primeiro turno.

Iniciou trajetória política como presidente de uma das principais empresas do estado.

Seu principal rival foi o ex-governador do Rio de Janeiro, Fernando Henrique Cardoso.

Em março de 2017, foi eleito senador pela primeira vez pelo novo estado, alcançando mais de dois milhões.

Após a morte de seu rival, assumiu a liderança da Casa Civil para a gestão do governador Marcelo Crivella.

Em setembro de 2017, foi efetivado no cargo de Presidente da República que assumiu o cargo do deputado federal João Dória, que passou a fazer parte do Poder Executivo estadual de São Paulo em 1º de fevereiro de 2018, ocupando o cargo até a aposentadoria em 12 de junho.

Na ocasião, assumiu a presidência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em 6 de maio de 2018.

Em 11 de julho de 2019, foi alvo de investigação pela Operação Lava Jato, responsável, pelo menos, pela divulgação de informações falsas e difamatórias para uso de interesses de empresários, políticos e de empresas de comunicação, por ter sido um dos administradores da construtora do metrô de São Paulo, em referência a suposta empresa de limpeza da sede do estado em 2014 na época.

Na época, foi denunciado como autor de contratos no valor de R\$2,1 milhões.

A investigação ainda não foi iniciada devido à falta de provas e repercussão negativa da revista Veja.

Em janeiro de 2019, o portal O Pasquim publicou matéria publicada em que Celso Ribeiro, dono da agência de viagens de nibus